

MANUEL DE LOPE
AUTOR DE "PÉROLAS PERDIDAS"

O SANGUE ALHEIO



Resumo de O Dossiê Hitler

O dossiê Hitler constitui uma das fontes mais autênticas sobre o Terceiro Reich. É o retrato de um tirano encomendado por outro. Ele foi compilado por ordens de Josef Stalin e tinha por finalidade desvendar a psicologia do seu maior rival, Adolf Hitler, e assegurar que ele estava realmente morto.

Não existem dúvidas de que Hitler acompanhava atentamente as técnicas de exercício de poder empregadas por Stalin. Da mesma forma, Stalin estava fortemente interessado no sistema de dominação de Hitler.

Por isso, o NKVD (precursor do KGB) ordenou que os ajudantes pessoais presos do Führer, Otto Günsche e Heinz Linge, reunissem apontamentos e declarações sobre Hitler e elaborassem um dossiê nos anos de 1948 e 1949.

Durante meses os dois prisioneiros alemães foram interrogados diariamente, suas histórias cruzadas nos mínimos pormenores, até os agentes do NKVD se darem por convencidos de que tinham o relatório mais completo possível da vida do ditador.

Em 29 de dezembro de 1949, Stalin recebeu um relatório final de 413 laudas datilografadas sobre a vida de Hitler nos anos de 1933 a 1945, intitulado O dossiê Hitler.

Jamais publicado integralmente antes, o dossiê que os ex-assessores de Hitler compilaram é notável por duas qualidades particulares. É extremamente íntimo em seu retrato do Führer, desde suas orientações a Linge quanto ao modo como seu corpo deveria ser incinerado, para evitar reconhecimento posterior, até seu senso de humor.

E é bastante revelador também - em geral, pelo que deixa de dizer - do leitor a que se destinava: Josef Stalin. Em nenhum lugar do dossiê, por exemplo, critica-se o tratamento que Hitler dispensava aos judeus.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)